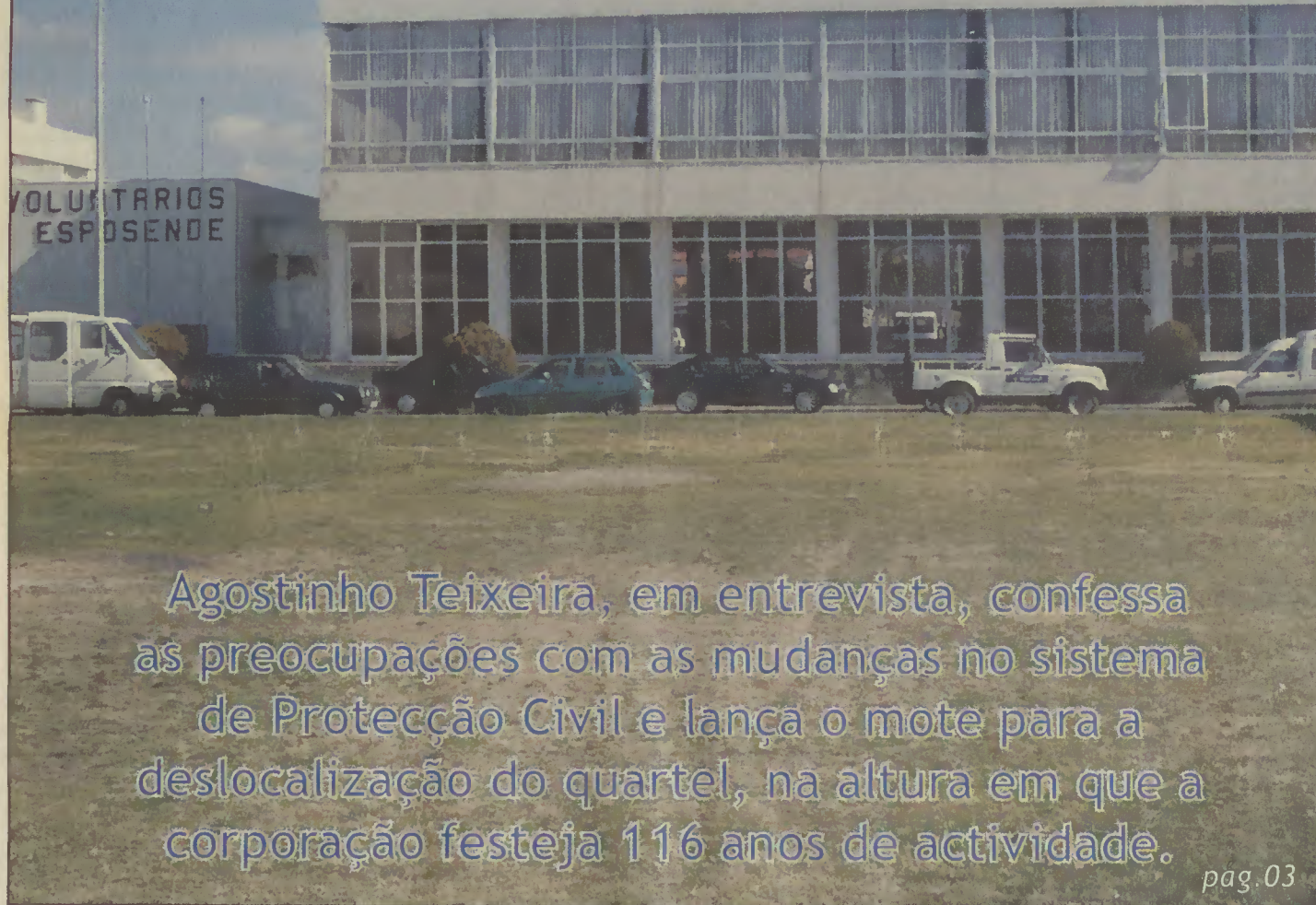


## Bombeiros apresentam novos equipamentos



Agostinho Teixeira, em entrevista, confessa as preocupações com as mudanças no sistema de Protecção Civil e lança o mote para a deslocalização do quartel, na altura em que a corporação festeja 116 anos de actividade.

pag. 03

PUB

### Zendinformatico

Contabilidade  
Serviços de Apoio à Gestão

Largo das Finanças- Esposende  
Telf.: 253 962 883



UMA EQUIPA PARA SERVIR O SEU NEGÓCIO

### Luso-Galaico: esperados cerca de mil "betetistas"

pág. 04

### Arrancam hoje as festividades do Senhor de Fão

pág. 06

## Donativos às obras do Salva-vidas beneficiam do Estatuto do Mecenato

pág. 04



Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende  
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270  
4900 - 355 Viana do Castelo  
Tel. 258 847 014

## EspoAuto

comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)  
[espoauto@espoauto.com](mailto:espoauto@espoauto.com)



## VII Jornadas Culturais ACARF

AACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães vai realizar, amanhã, pelas 21h, as 7<sup>as</sup> Jornadas Culturais, no Centro Cultural de Forjães, para assinalar o 24º aniversário da Associação, sob a temática "Novas Tecnologias - ferramentas do futuro", contando com as intervenções de Eduardo Caldas, Vasco Miranda e Paulo Carvalho, sendo moderador José Faria.

## Agentes turísticos espanhóis à descoberta de Esposende

A autarquia esposendense, em parceria com os hotéis Axis Ofir e Suave Mar e o operador turístico Costas Galicia, realiza, hoje e amanhã, visitas educacionais dirigidas a agentes de viagens. O município pretende, desta forma, consolidar o slogan "Esposende, privilégio da natureza" num mercado considerado estratégico. Com a realização das visitas, os operadores tomam contacto com a realidade e esperam-se resultados a médio prazo.

## Apresentação em Marinhãs

O Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Marinhãs vai realizar, no próximo dia 22 de Abril, pelas 14h30, no antigo campo de futebol, a primeira apresentação pública. A cerimónia, que visa dar a conhecer a nova associação da freguesia, começa com a apresentação do conjunto e dos seus trajes. A benção do estandarte também faz parte do programa, que conta com a actuação do grupo da casa e do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro.

J.P

## Ludoteca abre portas à expressão artística

"O Palco é teu" marca as actividades da Ludoteca em Abril, um espaço aberto à participação das escolas que queiram apresentar sessões de dança, representação, teatro, leitura. Além desta novidade, as propostas em destaque este mês são "A menina que detestava livros", de Manjusha Pawagi e o Teatro de Fantoques "Hoje Há Palhaços", de Maria Alberta Menéres e António Torrado. A "Hora do Conto" tem lugar à terça-feira e o teatro à quinta-feira. Como habitual, à segunda-feira tem lugar a "Exploração da Ludoteca" e à sexta-feira a "Exploração de jogos".

As marcações podem ser efectuadas pelo telefone 253 877 710 ou na própria Ludoteca Municipal, no Centro Cultural de Forjães.

## 25 de Abril em debate

Na noite de 24 de Abril, a Casa da Juventude acolhe, pelas 21h30, uma tertúlia que terá como principal motivo de interesse a Revolução dos Cravos. Sob a moderação da jornalista Susana Alves, estarão à conversa Couto dos Santos, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende e ex-Ministro da Educação e Carlos Gomes, sociólogo, Professor do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, e diversas personalidades locais, que farão o retrato da época em Esposende, ilustrando como se viveram tais escaldantes e marcantes momentos.

Por motivos imponderáveis, foi impossível à Direcção do Forum Esposendense levar a cabo, à semelhança de anos anteriores, a tradicional cerimónia da Queima do Judas. Por tal motivo, pedimos as mais encarecidas desculpas aos interessados.



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Belinho - 15 Abril

Góios (Marinhãs) - 27 Abril

# TESOURADAS

Neco

## Toma Lá cinco coroas

Era Quinta-Feira Santa! Da minha janela apreciava a procissão do calvário que, lentamente, passava cumprindo mais um ano de quatrocentos e tal anos de tradição. A Susana (a repórter jornalista) do nosso jornal, em trabalho de horas extras, batia "flashes" e filmava. Primeiro os farricôcos e os "zaca-trapos", que matraqueavam à frente da procissão; depois as insígnias, as lanternas, os andores, etc. Depois, conforme os figurantes iam passando, ia lembrando-me de figuras do passado e que já partiram para o ignoto há muitos anos. Pela minha mente passaram o Agostinho Ferreiro, o Fernandinho, o Lourenço, o João Patrão e o Zé que não falhava a bandeira e quasi todos os pescadores da nossa ribeira que sempre foram muito devotos do Sr. dos Passos e incorporavam a Irmandade da Santa Casa. Na sacristia da Misericórdia, o Passos da Adriana chamava os figurantes para lhes entregar as opas e informar do lugar que iriam ocupar e, quando chegava a vez do Lourenço, anunciava: Lourenço de Almeida Carvalho, primeiro malandrão! Desculpa! Primeiro blandrau! Era assim naquele tempo e nas procissões havia mais respeito: Quando havia uma paragem ninguém encostava a lanterna a uma parede e ia beber ou urinar ao café mais próximo e os anjinhos não se assapavam no chão ou se sentavam nos bancos da rua à espera de ordem para seguir. Ao pálio iam as figuras que, democraticamente, prescindiram da luva branca. Os bombeiros, com porte garboso e passo cadenciado, mostravam respeito e compenetração do papel que desempenhavam. A música, bem apurada e afinada, tocava aquela marcha fúnebre que não é aquela que está no ouvido do povo Esposendense, porque essa só a Marcial de Belinho é que toca. Na frente da banda, o maestro, apumado, regia com mestria. Logo atrás, as tubas marcavam compasso. O Pires e o Tone Zibreira deitaram o "rabo do olho" para a janela onde eu me encontrava. Eu sei o que eles pensaram, mas o azar é que eles iam do lado oposto e não houve paragem. Tudo bem! O prometido é devinho e ficará para a próxima. Depois de tudo o que disse, ia-me esquecendo que era neste dia, à tarde, que a Esposende arribavam os lavradores de quasi todas as freguesias do Concelho para admirar os Bois da Páscoa que os talhantes de Esposende exibiam com vaidade, cada um mostrando a melhor aquisição para abate e passeavam pelas ruas da vila, com grande acompanhamento e com os animais enfeitados com campainhas e fitas de várias cores e estou a lembra-me do Valdomar, que era craque nesta mostra. Eram assim as Páscoas passadas. Agora vamos falar da réplica em movimento da procissão da Semana Santa, na passagem pela Rua 1.º Dezembro (direita), apresentada em maqueta e que esteve patente ao público, instalada numa

tenda no Largo Rodrigues Sampaio. Os bonecos são da autoria do barrista Carlos do Carmo, que se tem evidenciado nesta arte popular, e as maquetas do casario da Rua 1.º Dezembro são da autoria do Bombeiro Arquitecto, de quem haveria de ser?! que foi ajudado neste meticoloso trabalho por alguns voluntários. Na realidade é um trabalho de muita paciência e arte que deve ser aplaudido e admirado.

Já foram retirados os taipais que entaipavam o arranjo da Zona Ribeirinha Sul. Só que não há segurança para quem transita (crianças e adultos) no paredão capeado a madeira rente ao rio. O tempo em que estamos que se exige segurança em coisas que não têm pés nem cabeça, quem é que estará seguro naquela autêntica ratoeira sem iluminação nocturna! E por falar em iluminação, aqueles "luzicus", no meio da relva, postos a esmo sem ordenamento só servirão para quem de noite se dedicar à caça dos grilos. Só é pena que se gaste o "guilho" em coisas inúteis. Também no arranjo da parte norte o tapume já foi retirado, em parte, deixando ver a beleza em que se transformou aquele antigo "pinódromo" e que deve ser o orgulho de todos os Esposendenses e a menina dos olhos do mentor da obra que, quer queiram ou não os "arrevessos", está de parabéns. Agora é preciso que a autoridade passe por lá e vá distribuindo uns recibos aos abusadores, porque já por lá se vêm folhetas estacionadas em sítios onde nem ao diabo lembra.

E ainda referente à Semana Santa e às procissões gostava de saber porque é que se ofuscam as lâmpadas da Rua Direita e o resto das ruas por onde a procissão passa tem luz a jorros.

Bonito, bonito e com muita arte estava o jardim feito com pétalas de flores na Igreja da Misericórdia. Uma obra de arte e paciência que regalou os olhos de quem o viu.

Nas traseiras do Posto de Turismo, uma viçosa palmeira já "adulta" secou. Será que secou ou a fizeram secar, mijando-lhe ao pé?

Ah ... Por falar em mijar, lembrei-me que já lá vão muitos anos, um senhor muito gordo, aqui de uma freguesia próxima e que pertencia à Marinha Portuguesa, mijava contra um muro, ali próximo ao arvoredado da Sr.ª da Saúde. Na ocasião passava um miúdo que, vendo o gordo a urinar, espreitou e exclamou com alarido... Xi que pilinha pequeninha! O gordo achou-lhe graça, chamou-o e disse-lhe... Toma lá cinco coroas porque conseguiste ver uma coisa que já há muitos anos não consigo ver!

Cinco Coroas não vale arma que não dá para dar tiro...

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o

Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarol-esposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros



Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende

# Agostinho Teixeira em entrevista

A celebração de 116 anos de actividade é o motivo para a conversa com Agostinho Teixeira que foi reconduzido como presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende (AHBVE), uma Associação que leva já mais de duas décadas de fortalecimento. O desenvolvimento da corporação e os desafios para o futuro marcam a agenda, numa altura em que o legislador, com a criação da Autoridade Nacional de Protecção Civil, lança a discussão sobre a profissionalização dos corpos de bombeiros e a sua articulação com outras forças de segurança. Para já, a corporação prepara-se para enriquecer o seu quadro de recursos, com a aquisição de uma estação elevatória e de um sistema de gestão de frota por GPS.

*Celebradas habitualmente em 25 de Março, as comemorações do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) foram, este ano, adiadas para 29 de Abril para, segundo Agostinho Teixeira, ser possível a apresentação do novo equipamento que estará disponível para a corporação, uma plataforma elevatória, que representa um investimento de 176 mil euros. Para o presidente da AHBVE, garantida que está a "funcionalidade em termos de recursos para todas as áreas", há que enriquecer o quadro de recursos.*

A.T. - Em tempos houve uma auto-escada mecânica, comprada em 2ª mão que serviu uma ou duas vezes para demonstrações e foi abatida. Felizmente, na cidade e arredores, a construção não privilegia a altura. Mas, como os acidentes acontecem e temos sempre vontade de completar e enriquecer os recursos materiais, vimos, numa feira, um equipamento razoável e que correspondia aos nossos interesses. É uma plataforma elevatória, que atinge os 32 metros de altura, dotada para o combate a incêndios e resgate de vítimas. Na vara telescópica teremos água e o respectivo equipamento de salvamento. Houve ainda a possibilidade de adquirir um chassis usado, para a estrutura, que está a ser feito em Esmoriz. Como o risco existe, salvaguarda-se a eventualidade de existir um meio. Para além das utilizações referidas, poderá ter outras valências que agora não podemos identificar.

F.E. - A aquisição do novo material representa um investimento significativo para os bombeiros?

A.T. - Contamos com um subsídio extraordinário da autarquia, de 50 mil euros, que poderá ser reanalisado. Não falta boa vontade. É uma questão de haver disponibilidade. Tenho ainda que realçar, do orçamento, as ajudas dos nossos benfeitores, como veremos no dia da festa. Nunca privilegiámos os gastos exagerados, nem as aquisições supérfluas. Fomos sempre pela política de contenção, mas sem perder de vista a necessidade imediata e a capacidade de resposta aos pedidos de combate operacional.

F.E. - Está em estudo a instalação de um sistema de gestão de frota. Quais serão as vantagens?

A.T. - A aquisição de um equipamento de gestão de frota por GPS permitiria um aproveitamento mais metódico do parque automóvel. A decisão está praticamente tomada

e pretendemos apresentar a ideia no dia 29, na nossa festa. O equipamento será instalado tão cedo quanto possível, pois notamos um deficiente aproveitamento de recursos humanos e materiais, uma tendência que se acentuou com a instalação do equipamento da central telefónica, há cerca de dois anos. Será mais fácil a deslocação de veículos e feita com maior segurança, saberemos qual a localização e disponibilidade das nossas viaturas, quantos quilómetros percorrem, que gastos têm. Há uma série de informações que, canalizadas para o sistema, nos darão toda a informação sobre a rentabilidade dos meios.

*Ligado aos bombeiros desde 1981, Agostinho Teixeira assume, desde 1986, a presidência da AHBVE. Ao longo de 26 anos, o dirigente e voluntário por vocação confessou a dificuldade em se afastar da Associação, por sentir que se iria "condenar a um ócio prejudicial" e que ainda pode trazer vários benefícios e vantagens, com a sua experiência, a uma das mais reconhecidas e louvadas instituições do distrito, por mérito das actividades que desempenha, mas também do esforço dos seus quadros. Além do constante avolumar de meios e condições para o desenvolvimento de um cada vez melhor serviço, Agostinho Teixeira considera que, nos próximos tempos, será inevitável discutir uma nova localização para o quartel.*

A.T. - Preferia um quartel novo, operacional e com boa localização. A rede de estradas municipais, o portajamento da A28 e a eventual redefinição da EN13 têm que ser equacionados. Considerava razoável uma localização a nascente que distanciasse do actual quartel cerca de 500 metros. E sempre reportado a Esposende. Uma das dificuldades que poderá derivar da re-localização será alguma dissociação da imagem que criámos na população e isso tem o seu custo. A população de Esposende é muito ciosa da sua propriedade. São problemas interessantes para derimir. Como está, o actual quartel responde, embora sejam crescentes as dificuldades, que se prendem, neste momento, com as acessibilidades e saídas.

F.E. - Ao longo de mais de um quarto de século, quais as principais evoluções que nota na Associação?

A.T. - Houve um salto qualitativo



*Protecção Civil, traz algumas alterações que as corporações de bombeiros pretendem acautelar. A criação das equipas permanentes de socorro (EPS), a regulamentação da carreira de bombeiro, que pisca o olho à profissionalização, a alteração na mudança de critérios de escolha do comando, bem como a estruturação das corporações são algumas das mudanças mais notadas. Uma das novidades que recebe mais críticas é a da figura do comandante operacional municipal.*

F.E. - A vida dos corpos de bombeiros parece, neste diploma, ser canalizada para a profissionalização?

A.T. - Em Esposende, não faz sentido profissionalizar 80 homens. Temos que ter em conta que a profissionalização custa muito dinheiro. A nossa Associação, tendo em conta o número de serviços prestados, é, em termos regionais e nacionais, a que tem menos funcionários. O dobro de funcionários que temos não era exagerado. O país profissionalizado, em termos de protecção civil, em termos de socorro, custaria milhões de euros. Temos consciência que haverá, no país, realidades distintas nesta perspectiva. A legislação nova contempla três situações: os corpos de voluntários, os mistos e os profissionais. Cada com a sua forma autónoma de funcionamento, mas com a consonância de, solidariamente, estarem presentes para responder a situações de catástrofe, falarem o mesmo tipo de linguagem.

F.E. - Como será a ligação com as EPS?

A.T. - Não quero pôr dúvidas a esta questão, mas interrogar-me-ei sobre os serviços que vão desempenhar estes elementos. Só para fogos? E o resto? Isto tem que se pensar melhor e o autarca, que arcará com os pagamentos, também terá as suas dúvidas. As EPS serão recrutadas permanentemente. Tenho de pensar que poderemos estar em presença do desencadear de conflitos que serão de difícil gestão. Esperemos que as coisas corram bem e que não se extremem posições.

F.E. - Já quanto ao cargo de comandante operacional concelheiro a posição é mais crítica?

A.T. - Temos a garantia de que o titular ocupa um cargo meramente coordenativo. Melhor seria chamar-lhe coordenador. Sendo o operacional autárquico será a autarquia a designar o delegado. Terá

de fazer formação e julgo que as coisas serão conciliáveis se a autarquia reunir com os comandantes distritais e locais. Até poderemos optar por uma solução interna.

Preocupa-me, no entanto, a subordinação dos corpos de bombeiros à hierarquia militar, fora todo o respeito que me merece a instituição. Vai criar-se alguma perturbação no tipo de relacionamento que existe entre entidades. A aceitação do comandante distrital é maior quando ele sai da nossa família. Não é fácil estabelecer diálogo com uma hierarquia que não se conhece e não esqueçamos que os recursos das corporações são de sua propriedade patrimonial. Enquanto presidente da Associação, não sei se não terei reticências em disponibilizar equipamentos e recursos...

*As questões da formação merecem, para Agostinho Teixeira, atenção particular. Com o cargo de presidente da A.H.B.V.E. acumula a de delegado de formação, para o distrito de Braga, da Escola Nacional de Bombeiros, bem como de vice-presidente da mesa de Congressos da Liga de Bombeiros. Reconhecendo algumas faltas lacunares na área, realça, no entanto, que, desde 2003, a delegação de Braga que funciona em proximidade com as corporações, forma, em média, 500 bombeiros por ano. As áreas de formação (Tripulante de Ambulância de Socorro, Conductor Todo o Terreno, Salvamento e Desencarceramento, Conductor de Embarcação de Socorro e Salvamento de Grande Ângulo) permitem, como refere, ter confiança nas capacidades dos bombeiros.*

A.T. - Para se ser bombeiro temos que reconhecer que há que dominar uma vasta panóplia de conhecimentos e sabemos que cada área tem a sua técnica e estratégia de actuação. Vamos procurando atingir todas as exigências, mas há contingências da formação básica que são necessárias logo à partida. Nunca houve tanto curso como desde 2003. As corporações procuram-nos e conhecem a necessidade de visar a preparação e também é um sinal positivo da capacidade de resposta da ENB.

Podemos, internamente, ter a necessidade de fazer algumas actualizações, acções de reciclagem. Mas temos também formadores credenciados e sei que o nosso comandante vai promover, internamente, o curso de Salvamento/Desencarceramento.

Susana Alves

## Comemorações aniversário

**28 Abril**  
Concerto, pela Banda dos BVE/  
Antas, no Auditório Municipal  
**29 Abril**  
Manhã  
Formatura e hastear da bandeira  
Entrega de condecorações  
Missa  
Benção e apresentação dos novos equipamentos  
Romagem ao cemitério  
Apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal  
Tarde  
Evento a designar  
Formatura e recepção aos convidados  
Jantar



Cerca de um milhar de "betetistas" esperados em Esposende

# Luso-Galaico supera expectativas

**No próximo fim-de-semana, Esposende torna-se o destino privilegiado para cerca de um milhar de ciclistas que acorrem à participação na V edição do Luso-Galaico, um evento que já está consagrado no panorama nacional de BTT.**

"Já temos mais de 900 pessoas inscritas, o que nos obriga a limitar a mil o número de inscrições. Não podemos alargar o evento a mais participantes, correndo o risco de perder qualidade", confirma Jorge Cardoso, que, além da óbvia vertente desportiva, realça a "importância fulcral do evento em termos de promoção turística, que chama a Esposende milhares de pessoas. É o que vai mais longe e traz mais gente, obrigando a uma diversificação nas actividades".

Afinado ao pormenor, o calendário do Luso-Galaico, que conta já cinco organizações, prevê, entre 20 e 22 de Abril, um conjunto de iniciativas, algumas inéditas. "Vamos aproveitar as condições naturais fantásticas de que dispomos e dar conhecer as riquezas ambientais, arqueológicas e patrimoniais de Esposende", refere o vereador do Desporto. O Programa Social, desenhado a pensar nos acompanhantes dos "betetistas", realiza-se pela primeira vez e conta com diversas iniciativas. Num pacote de âmbito mais cultural, a autarquia organizou visitas ao Castro de S.

Laurenço, ao Dólmen do Rapido e ao Menir de S. Paio de Antas. Para quem pretende desfrutar dos prazeres da natureza, está pensado um programa de cariz ambiental que contempla uma visita à zona sul do concelho, onde a pé se podem percorrer os "Trilhos da Natureza", uma rota de percurso pedestre.

O seminário sobre BTT e que, segundo Jorge Cardoso assume um papel "mais pedagógico e didático" é já ponto assente nesta organização. Este ano, a organização privilegia uma palestra sobre o tipo de alimentação adequado para a prática do BTT, da responsabilidade de Miguel Casimiro (Econutraceuticos), ao passo que João Mascarenhas, mestrando em Ciências do Desporto, se vai debruçar sobre a avaliação do estado da forma física.

**"Evento simpático e abrangente"**

Pensado para os desportistas, o Luso-Galaico tem registado um crescimento exponencial que se confirma no grande número de inscrições para as participações no Passeio Júnior, Passeio Aventura, Meia-maratona e Maratona. A logística própria de uma organização deste género obriga a uma grande cumplicidade entre as instituições participantes e elementos da organização.

Para os diversos requisitos da organização, como levantamento de necessidades, marcação de percursos, acomodação de visitantes, as questões de se-

gurança e socorro, contribui a participação de associações concelhias. "É um evento simpático e abrangente e as instituições investem muito de si. Existe uma preocupação muito clara em dar a melhor imagem do nosso concelho", revela Jorge Cardoso. A ACARF (Forjães) A. Rio Neiva (Antas), A. D. E. (Esposende), ARGO, C. J. Marinhãs (Marinhãs), Amigos de Fonte Boa (Fonte Boa)



são as associações envolvidas na marcação dos percursos. Merece ainda nota a participação das duas corporações de bombeiros voluntários do concelho (Esposende e Fão), bem como do núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, os agrupamentos de escuteiros de Marinhãs e Mar e o Motoclube "Os Castrejos".

O vereador do Desporto não poupa elogios a uma máquina organizativa que considera bem oleada. "Temos uma equipa de 150 voluntários a trabalhar no dia do evento. Temos dois técnicos superiores a trabalhar há largos meses. É de realçar que se fosse organizada no sector privado, esta prova teria encargos na ordem dos 40/50 mil euros. É de

tirar o chapéu à equipa organizadora, do Serviço de Fomento do Desporto e aos voluntários".

Salientando o espírito desportivo e de sã convivência que se espera no fim-de-semana de 20 a 22 de Abril, Jorge Cardoso confirma, desde já, a intenção da autarquia em continuar a aposta no evento. "É minha intenção tornar o evento mais galaico. Na próxima edição veremos os resultados de todo o trabalho de documentação que vamos fazer, no âmbito do programa INTER-REG - III".

Fica, no entanto, a certeza, desde já, de que esta é uma aposta ganha. A crescente adesão dos participantes ao evento confirma, à partida, o sucesso do desporto. As provas, essas, são dadas no próximo fim-de-semana.

Susana Alves

## Luso-Galaico em números

150 voluntários  
8 viaturas da CME  
barcos e viaturas dos BV de Esposende e Fão  
5 ambulâncias da CVP  
4 jipes/ 2 moto4/ 8 motos,  
do Motoclube "Os Castrejos"  
equipamento informático  
4 postos de abastecimento  
5 mil peças de fruta  
5 mil garrafas de água  
1200 sandes  
3000 cubos de marmelada

## "Zona Jovem"

O serviço de atendimento a jovens passou a funcionar, desde o dia 10 de Abril, na Casa da Juventude. A equipa disciplinar que compõe o projecto (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos) está, agora, disponível à segunda, quarta e sexta-feira, das 14 às 16h, à terça-feira, entre as 14 e as 18h, e à quinta-feira, entre as 10h30 e as 13h. Um dos principais objectivos do serviço, agora concentrado no mesmo espaço, é prestar aconselhamento técnico especializado, de modo gratuito e confidencial, nas áreas de sexualidade, adições, aconselhamento escolar e profissional. Para assinalar esta nova etapa, a próxima edição das "Conversas na Casa...", que se realiza no dia 20 de Abril, pelas 21h30, tem como tema "Zona Jovem - espaço de cumplicidades". O debate, moderado pela psicóloga Zenaida Ramião, conta com as participações de Albino Aroso, professor jubilado de Ginecologia, Vítor Ferreira, professor do ensino secundário e Esmeralda Feliciano, ginecologista obstetra.

## Bolsas de estudo

Estão abertas as inscrições, até ao final do mês de Abril, para a atribuição de 20 bolsas de estudo, em regime de ocupação de tempos livres, para jovens residentes no concelho que frequentem o ensino superior e que se encontrem em situação de carência social ou económica. Cada bolsa terá um valor de 750 euros. Os interessados devem dirigir-se à Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal.

## Férias da "Páscoa 2007"

Foi no passado sábado, dia 31 de Março, que o Auditório Municipal acolheu a festa de encerramento do "Vamos de Férias... Páscoa 2007", que reuniu cerca de 100 jovens, entre os 6 e os 14 anos. A representação de trechos animados de humor, a criação de temas musicais inspirados em África, a dramatização dos temas da Paixão e Ressurreição de Cristo e a exposição "Orquestrólândia" foram alguns dos momentos mais animados do evento. O programa, promovido pela autarquia no âmbito do projecto "Esposende, Município Educador", além de pôr em jogo as estruturas educativas disponíveis no concelho, permitiu aos jovens participantes o contacto com realidades culturais diferentes.

# Estatuto do Mecenato aprovado

O Estatuto do Mecenato vai ser utilizado nas doações a favor do projecto de remodelação e recuperação da Estação Salvadas de Esposende, considerado, em despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Cultura, de "superior interesse cultural" e, por isso mesmo, passível de beneficiar dos artigos do Estatuto do Mecenato, que permitem a dedução à colecta do ano a que se referem.

**Assembleia-geral do Forum Esposendense aprova contas**

Realizou-se, no passado dia 7 de Abril, a Assembleia-geral do Forum Esposendense, tendo sido aprovado, por unanimidade, o relatório de contas referente a 2006 e se caucionou o orçamento da associação para 2007.

Contando com uma grande afluência de sócios, que mani-

festaram o seu interesse pelas actividades em curso na Associação, a Assembleia-geral aprovou as contas do ano transacto, que se ajustaram com um saldo positivo de 130 mil euros.

Para 2007, a grande linha de orientação é a conclusão das obras do Salva-vidas, que provocam um saldo negativo de cerca de 126 mil euros. Para Fernando Ferreira, presidente da Associação, um dos grandes objectivos

para este ano consiste em insistir na campanha de angariação de fundos, confessando que espera arrecadar perto de 200 mil euros para conclusão dos trabalhos e instalação do Museu Marítimo. O Forum conta ainda no seu plano de actividades com a dinamização das embarcações da Associação - Catraia, Rabumba e Rio Cávado, bem como a dinamização da Escola de Mergulho.

PUB

**Restaurante**

**Azeite & Alho**

**Chef. Ivo Loureiro e Sofia Vieira**

**Cozinha Típica Portuguesa**

## Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h  
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

## Recomenda

. Broa Recheada de Bacalhau e Grelos  
. Açorda de Cherne e Gambas  
. Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate  
. Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite  
....

. Cabritinho no Forno com Grelos  
. Cozido à Minhota  
. Posta à Assadeira ao Alho  
. Arroz de Pato à Antiga Folhado



Comemorações do 40º aniversário

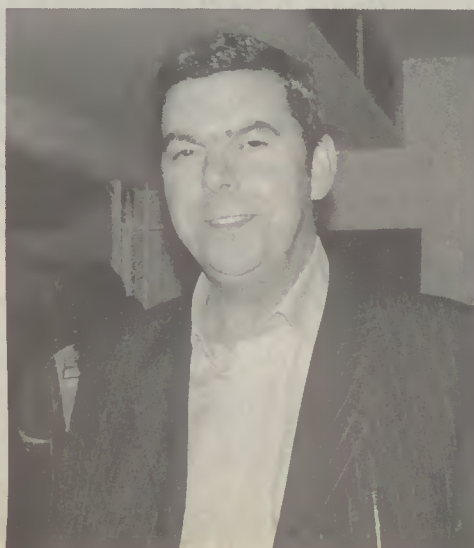
# Futebol Clube Marinhhas em festa

No âmbito das celebrações de mais um aniversário, a direcção do Futebol Clube de Marinhhas apresentou, no passado dia 31 de Março, o programa das festividades. A boa disposição, animação, mas também a nostalgia marcaram presença.

"Não é um jantar vulgar", salienta Manuel Coutinho, que fez questão de dar as boas-vindas aos convidados. Neste encontro, e na presença de algumas centenas de simpatizantes, dirigentes, velhas e novas glórias do clube, o presidente da direcção aponta a "ternura dos quarenta" como um marco e um ano importante, que não se pode deixar passar em branco. "É o início de uma nova etapa", realça Manuel Coutinho, que aproveitou a ocasião para dar a conhecer as diversas actividades organizadas em honra ao clube.

Apesar de a data oficial do aniversário ser a 6 de

Agosto, a equipa directiva entendeu lançar uma campanha mais ampla, com o objectivo de apelar a uma participação mais activa dos sócios e amigos do Marinhhas. O dirigente do FCM realça ainda o facto de estar acompanhado por uma "equipa excelente", que procura imprimir ao clube um novo estilo de gestão. A iniciativa do jantar foi, desde logo, bem acolhida, com algumas de centenas de sócios, amigos e simpatizantes a responderem à chamada para, pessoalmente, homenagearem o "clube do seu coração". "A minha alegria é ver que este projecto não morreu", afirmou Marinho do Pilar Carneiro, jogador da primeira equipa do FCM.



Manuel Coutinho

Serão bastante animado

Pode dizer-se que o jantar foi, no mínimo, animado e repleto de surpresas. Se o objectivo do convívio era a divulgação do plano oficial de acção para o 40º aniversário, também a faceta nostálgica dos marinhenses se fez notar. Como "recordar é viver", durante o jantar foram mostrados uns diapositivos que relembram o historial do clube, evocando as pessoas que por lá passaram, quer enquanto jogadores, quer como amantes da colectividade. Imagens fortes, recordações bem guardadas de cerca de 40 anos de história, que se fizeram desde os tempos do primitivo campo da Devesa até ao actual complexo desportivo, um dos mais emblemáticos do concelho e da região.

No entanto, é ainda de referir que, para além da exposição das diversas actividades planeadas para os próximos meses, da venda de cachecóis e bandeiras do Marinhhas, bem como da jantarada com comida e bebida à descrição, os convidados tiveram ainda a oportunidade de dar um pézinho de dança, é claro, ao som do hino do clube!

Posteriormente, e num tom mais solene, os presentes ouviram com bastante atenção, o discurso de personalidades que, tanto no passado como no presente, marcaram e continuam a marcar a história do clube pelo seu incondicional desempenho e dedicação.

Joana Patrão

## Programa Comemorações

### Abril

- Tertúlia sobre a história e personalidades do clube

### Maior

- Concerto

- Passeio de Bicicleta/Caminhada, com piquenique

### Junho

- Torneio Internacional

- Arraial Minhoto

- Lançamento do Livro: "FCM: 40 anos de história e estórias"

### Julho

- Inauguração Exposição: "Futebol Clube Marinhhas, 40 anos de história"

- Torneios de Futebol de 5/7/11/Populares

- Festa do Emigrante

### Agosto

- Gala do FCM: festa de aniversário e encerramento das comemorações

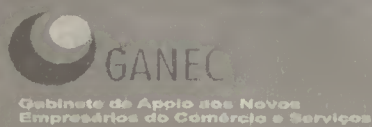
Em colaboração com "As Moleirinhas de Marinhhas", que celebram as bodas de prata



ACIB dispõe de um Gabinete de apoio que o ajuda na criação do seu próprio negócio na área do Comércio e Serviços.

No gabinete GANEC encontra uma equipa de técnicos qualificados, que prestam apoio personalizado ajustado às suas necessidades.

**Apoiamos a criação de empresas na área do COMÉRCIO OU SERVIÇOS**



**BARCELOS**

- Largo Dr. Martins Lima, 10
- 4750-318 Barcelos
- Tel: 253 821 935 \* Fax: 253 821 860
- e-mail: ganec@acibbarcelos.pt

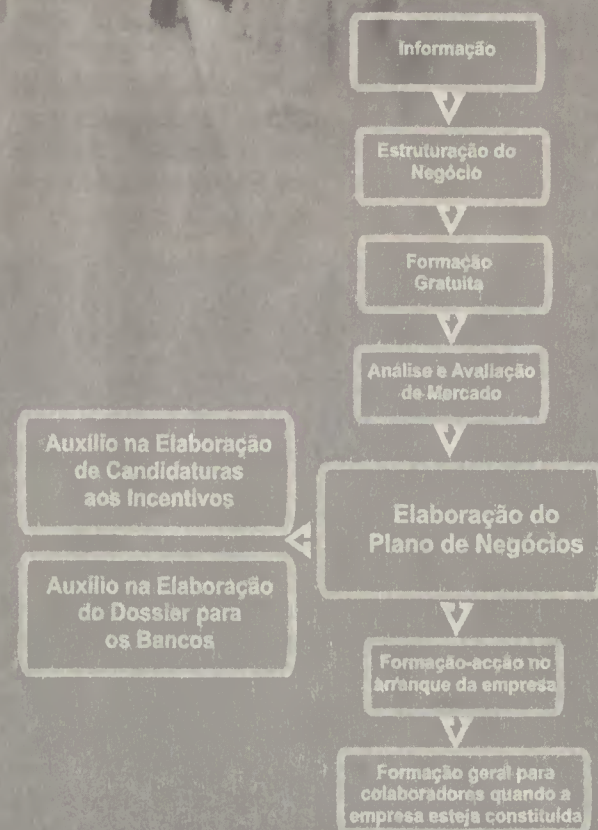
**ESPOSENDE**

- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Espoende
- Tel: 253 964 819 \* Fax: 253 964 005
- e-mail: ganec-esp@acibbarcelos.pt

### Destinado a:

- Todos aqueles que se proponham lançar um novo projecto empresarial na área do comércio e serviços;
- Todos os empresários da área do comércio e serviços cujo projecto empresarial esteja no período inicial da sua concretização (até 2 anos após início de actividade).

## Apoio prestado





Romaria ao Senhor aos Enfermos

# Tradição florida nas ruas de Belinho

Uma tradição quase centenária e que se renova a cada ano que passa, crescendo, de um dia para o outro, na dedicação e empenho de dezenas de voluntários que, afincadamente, se reúnem para construir os mais de seis quilómetros de tapetes de flores que circundam a freguesia de Belinho e que podem ser apreciados já este Domingo.

A festa do Senhor dos Enfermos realiza-se, presentemente, na semana seguinte à Páscoa. Uma tradição bem antiga, na freguesia, que remonta ao início do século XX e surge pela mão do padre Albino Alves Pereira. Esta terá sido uma procissão que surgiu para substituir a Procissão dos Passos e cumprir o preceito pascal de levar a comunhão aos enfermos, como refere Manuel Fernando, que aponta ainda a natureza diferente da procissão. "Começou como uma simples procissão. As pessoas mostravam os melhores panos, tapetes, roupas, o ouro". Só mais tarde, na década de 50, se começaram a colorir as ruas, com a produção dos famosos tapetes de flores, que abrem caminho ao percurso. Foi ainda nessa altura que se começaram a organizar as comissões de lugar e se assistem aos primeiros assomos de rivalidade, com



apontar que "a finalidade é manter uma tradição, procurar fazer melhor, e manter, é claro, um sentido eu-carístico muito forte".

## Sangue de Artistas

A espontaneidade e irreverência das centenas de criações que, no próximo Domingo, vão colorir as ruas de Belinho, chamam à freguesia centenas de devotos ou simples curiosos. O traço comum dos visitantes é a nota de espanto e admiração pela beleza e precisão dos trabalhos realizados. O mais comum é os trabalhos serem realizados em areia, serrim e flores. Hoje em dia, qualquer material pode ser convertido e

aproveitado para construir as tradicionais "empanadas" (quadros centrais no percurso). Apesar de não haver um tema central, é raro repetirem-se cenas ou representações. No entanto, este ano, o Centro Paroquial acolhe uma exposição dedicada a Jerusalém, que vai ser também o tema do lugar de Avenida. Somam-se, a este, as participações dos lugares de Belinho, Feital e Outeiro.

A procissão, que perfaz cerca de 300 pessoas, soma-se a representação bíblica dos quadros, feita em cada um dos lugares e, onde, como diz Manuel Fernando, "imperam a criatividade e a imponência".

Amanhã, todos, dos "8

aos 80, ajudam no tapete. De sábado para domingo, trabalha-se toda a noite. Quando o tempo está instável nota-se um sobressalto na população", confessa. Mas constata-se que cada ano vêm mais pessoas. "Existe muito carinho do povo, toda a gente dá as mãos. Respeita-se a tradição e a vertente religiosa", conclui o presidente da junta.

A tradição, essa, cumpre-se no próximo domingo. A procissão, que dá a volta completa à freguesia, sai da Igreja Paroquial, desce até à EN13 e sobe para norte, até à fronteira com Antas. Depois, a procissão entra no interior da freguesia, vem por Santo Amaro, chega a Carreira Cova e volta pela EN13.

S.A.

## Curvos

Sérgio Viana

## Obras de reparação na Rua de S.Torcato

Já há bastante tempo que na Rua de S. Torcato se encontrava o piso da estrada em mau estado, devido a um muro de suporte da Quinta dos descendentes de Beraldo Souto, que estava prestes a cair. A obra, que se concluiu, foi bem feita, pois assim podem passar carros pesados que não têm qualquer problema. Parabéns à Câmara pelos bons serviços que tem prestado à Freguesia. É pena que o muro à face da estrada não tenha sido reparado mais uns metros na curva dessa mesma rua.



Há ainda muito a fazer, pois há dois muros que caíram. Um encontra-se na Rua de Curvos, junto à quinta de Abílio de Vilar, o outro situa-se na Rua da Padaria (estrada nacional para Vila Chã).

Nós compreendemos que o tempo das vacas gordas acabou e há muito menos dinheiro para reparar as vias e fazer ainda algumas remodelações. Há ainda muito para inovar nesta terra: conclusão dos arruamentos dos lotes da nova habitação social, construção do Centro Social e de melhores acessos para o Campo de Andebol/ Basquetebol ou Ringue; reparação das vias de comunicação que em muitos locais apresentam o piso em mau estado. Os impostos municipais pagos pela terra deveriam chegar para fazer reparações e levantamento de novas estruturas sociais.

## Acções Culturais

A Freguesia está muito parada. Há poucas associações culturais e, das que existem, tem tendência a acabar. De quem é a culpa? Hoje em dia há pouco diálogo e pouca gente que ajude e dinamize a Freguesia. O dia de Páscoa foi bom, porque, como sempre, foi dinamizado por um grupo de Jovens que deram um pouco do seu tempo à Freguesia, deambulando pelos diversos lugares de Curvos durante todo o dia.

## Festividades do Senhor de Fão arrancam hoje

Depois da realização de vários eventos de angariação de fundos começam, hoje, as tradicionais festas do Senhor de Fão, uma das mais típicas romarias do norte de Portugal e que têm o condão de atrair à pitoresca vila milhares de forasteiros.

Com um programa variado e recheado de actividades, a comissão de festas lança hoje, oficialmente, o início das celebrações dedicadas ao Senhor de Fão. Destaca-se a abertura das exposições, com realce para o tributo a António Viana, uma organização da Cooperativa Cultural de Fão. Muitas das associações locais se envolveram na organização de exposições e assim, há muito por onde escolher. AASP promove uma mostra de artes decorativas, junto ao Mosteiro do Bom Jesus, ao passo que, nos Bombeiros Voluntários

se mostra "Como Fão vê uma colectiva de arte". No Largo do Cortinhal, o espaço é colectivo e dedicado às restantes associações locais. A associação ASSOBIO divulga a "Rede Natura 2000 e o património natural de Fão". Realce ainda para uma exposição dos Irmãos Matias, patente no Museu de Arte Sacra da Misericórdia de Fão. A primeira noite da romaria completa-se com a abertura do tapete de flores no Mosteiro do Bom Jesus e uma actuação do grupo Ofir Show.

No domingo, espaço para a missa

solene e o habitual Festival Internacional de Folclore Infantil, que recebe as actuações da Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo, do Rancho Infantil de Balazar, do Rancho Infantil de Vigo (Espanha) e da Escola Infantil de Folclore do GADT de Forjães. Como é habitual segunda-feira, dia 16 de Abril, é "feriado" em Fão e realiza-se a tradicional Procissão aos Enfermos. Depois de uma noite de fados, encerra-se uma das primeiras romarias do norte e das mais tradicionais do concelho.





# Cerimónias da Semana Santa

A exemplo de anos anteriores, as cerimónias da Semana Santa, coloriram de púrpura as ruas da cidade, mantendo uma das mais ancestrais tradições de Esposende. Ao longo da semana, foram muitos os visitantes que acorreram para assistir aos diversos eventos programados, de cariz religioso e profano.

Com um programa diversificado, destacam-se, no entanto, as cerimónias religiosas, corporizados numa vivência de recolhimento e paixão, que saíram à rua na Quinta-feira Santa e na Sexta-feira Santa.

Esposende registou uma grande afluência de turistas, por ocasião das solenidades da Semana Santa. Entre quinta-feira e domingo, os dois principais hotéis do concelho registaram uma taxa de ocupação a rondar os 100%, sendo que os hóspedes eram na sua maioria espanhóis, seguido dos portugueses.



*Senhor dos Passos*



*Concerto "Stabat Mater"*



*Exposição de Miniaturas*



*Tapete de Flores na Igreja da Misericórdia*



*Procissão do Enterro do Senhor*



*Procissão do Encontro*

Plano para 2007

## JUM lança novidades e estreia equipamentos

A equipa de BTT da JUM apresentou, no passado dia 31 de Março, o programa de actividades e os novos equipamentos para a época 2007/08, lançando, como novidade, o lançamento de uma equipa de Down-Hill.

"Temos um objectivo ambicioso", afirmou o director desportivo da JUM, perante os colaboradores e atletas, que regressam mais motivados que nunca, depois de uma época que terminou "em grande". Na hora de lançamento de mais uma época, Mário Cruz garantiu que "vamos tentar renovar os títulos e obter mais, porque temos mais escalões, uma equipa vocacionada para competir e vencer", garantiu. A conquista de vários títulos individuais nos Campeonatos Regionais do Minho e do Porto e as boas classificações colectivas da equipa na época anterior ajudam a manter a ambição. Além de repetir as participações nos campeonatos regionais, a JUM avança, este ano, para uma

participação mais regular na Taça de Portugal e no Campeonato Nacional.

Para Mário Cruz, todavia, os objectivos apresentam-se cada vez mais difíceis de conseguir já que, segundo confessou, "temos os apoios mínimos. Com nove anos de actividade e provas dadas, merecíamos um apoio maior porque temos projectado o nome de Esposende a nível regional e nacional". Apesar das dificuldades, a equipa "cresceu" e, dos 19 atletas, cinco compõem a nova vertente de Down-Hill. Apesar dos elevados custos que esta opção acarreta, o departamento desportivo não deixou de apoiar uma nova modalidade, que, segundo os seus praticantes, "faz sentir a adrenalina".

### Em rodagem

"O meu pai é campeão", repete o filho de João Araújo, campeão regional do Minho e do Porto, habituado a ver o pai ganhar. "Sinto que vou ser novamente campeão", desabafa

o atleta, mais conhecido como Miro, que, no entanto, mantém as expectativas altas para a nova época. Quem também está na liça é Nuno Cepa, uma das revelações da equipa na época anterior e que, ao tirar o título de campeão do Minho, se arrisca, como confessa, a "ser

um alvo a abater" para os seus perseguidores mais directos.

Uma outra frente onde a JUM também pretende marcar pontos é na área de lazer. "Queremos tornar mais atractiva a vertente de lazer e chamar mais gente para andar de bicicleta", acrescentou Mário Cruz. Procura-se, com esta iniciativa, conciliar o desenvolvimento da área do ciclismo e o cuidado com a saúde. Para breve, a equipa, que segue em 2º lugar no Campeonato Regional do Minho, arrisca a participação no Luso-Galaico. "Vamos participar no Luso-Galaico e tentar estar nos lugares cimeiros para projectar o nome da equipa no concelho. Somos mais conhecidos fora do que dentro", conclui Mário Cruz.







## EDITAL

**FERNANDO JOÃO COUTO E CEPa, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

**TORNA PÚBLICO** que, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se encontrem a frequentar o Ensino Superior, se encontrará aberto durante todo o mês de Abril próximo, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas em regime de ocupação de tempos livres para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

Mais se torna público que será de vinte o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2006/2007 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reúnem cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser de nacionalidade portuguesa;
- Residir no concelho há, pelo menos, cinco anos;
- Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;
- Não terem reprovado no ano anterior ao da candidatura à ocupação de tempos livres a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;
- Encontrar-se numa situação socialmente carenciada ou economicamente desfavorecida.

Para efeitos da ocupação de tempos livres, o jovem economicamente carenciado é aquele cuja captação média mensal do agregado familiar não exceda, em mais de 5%, o valor do salário mínimo nacional em vigor no início do ano lectivo.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que:

- Não apresentem qualquer documento referido no número 1, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo, sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final;
- Que no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar;
- Prestem falsas declarações ou, tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- Requerimento dirigido ao presidente da câmara a solicitar a admissão ao programa de ocupação de tempos livres na autarquia;
- Declaração do(s) estabelecimento(s) de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano.
- Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;
- Declaração, sob compromisso de honra, de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios - atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);
- Última declaração do IRS/IRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais.
- Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a alvor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;
- Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

Toma-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no art.º 4.º do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se Encontrem a Frequentar o Ensino Superior.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 30 de Março de 2007

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)



## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 26 de Abril de 2007 (Quinta-Feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 18, com a seguinte ordem de trabalhos:

**- Apreciação e decisão sobre o Relatório de Actividades e Contas referente ao ano de 2006.**

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 10 de Abril de 2007

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
Fernando Gil Marques Pinheiro

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### Aviso

### DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 4/87 - processo n.º 589/77, alteração esta requerida por Augusto da Silva Brito, com residência na Rua Rosa Ramalho n.º 98 - Barcelos, concelho de Barcelos, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 6705 da freguesia de Marinhãs.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 30 de Março de 2007

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### Aviso

### DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 29/86 - processo n.º 458/86, alteração esta requerida por Valdemar Jorge de Queirós Gomes, com residência na Lugar de Pinheiro - Refojos - e concelho de Cabeceira de Bastos, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00436 da freguesia de Marinhãs.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 30 de Março de 2007

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)



Jornal Farol de Esposende nº 362 de 13 de Abril de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dois de Abril de dois mil e sete, exarada de folhas sessenta e nove a folhas setenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas número "doze-A", deste cartório, VALDEMIRO LOPES CARDOSO e mulher MARIA CELESTE GRAÇA FERREIRA BELO, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Fão, deste concelho, onde residem na Rua Capitão Jorge Larcher, n.º 4 contribuintes n.ºs 102 713 324 e 102 713 316, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa térrea com logradouro, com a área coberta de sessenta e seis metros quadrados e logradouro com cento e trinta metros quadrados, sito na Avenida Visconde São Januário, freguesia de Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Francisco Cruz, do sul com José Fernando Mendanha e Silva, do nascente com Avenida Visconde São Januário (ou EN 13) e do poente com Maria José Borda Dias Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 784, com o valor patrimonial de 3.572,61 € e o atribuído de TRINTA MIL EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo durante mais de vinte anos, por si e antecessores detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem

qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de Francisco Lopes Cardoso e mulher Rosa Lopes Cardoso, residentes que foram naquela freguesia de Fão.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 02 de Abril de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

## ACIB satisfeita com sucesso da campanha "Páscoa Solidária"

A luta contra a pobreza foi o motivo para a realização desta campanha, realizada no passado dia 31 de Março e organizada pelos formandos do Curso EFA de Práticas Administrativas que se saldou num sucesso, com a recolha de alimentos, roupas e outros, que foram posteriormente entregues à associação Esposende Solidário.

## Banda de Música dos BVE

Numa associação com o Coral Magistral de Barcelos e a convite da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende/ Antas, participou no Concerto de Quaresma, promovido no Domingo de Ramos, em Barcelos. A banda abriu o concerto, interpretando quatro temas e encerrou-o, em conjunto com o coral.

## PND: Judith Oliveira vai a votos

A esposendense foi convidada para coordenadora adjunta da secção do Partido da Nova Democracia de Braga pelo actual coordenador, Carlos Borges, nas eleições que se realizam amanhã. Salientando que será salutar o aparecimento de outras listas, Carlos Borges apresenta-se a votos com uma moção intitulada "A Direita por Braga" que, caso vença, terá como novidade a ascensão de Judith de Oliveira a número dois no distrito.

Jornal Farol de Esposende nº 362 de 13 de Abril de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de trinta de Março de dois mil e sete exarada de folhas quarenta e seis a folhas quarenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número "doze-A", deste cartório, JOÃO ANTÓNIO DE BESSA MENESES E SOUSA e mulher MARIA JOSÉ VASCONCELOS SOU-CASAUX MENESES E SOUSA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Barcelos e ela da freguesia de Barcelinhos, ambas do concelho de Barcelos, e residentes na Rua António Aroso, n.º 387, na cidade do Porto, contribuintes n.ºs 130 137 995 e 134 003 292, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terreno de pinhal, sito no lugar da Junqueira, freguesia de Fão, concelho de Esposende, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Ferreira Morgado, do sul com Manuel Ferreira Morgado, do nascente com Amadeu Marinhos Neff e do poente com Manuel Alberto Rolo Cardoso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil duzentos e noventa e nove, de Fão, sem qualquer inscrição em vigor, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 539, com o valor patrimonial IMT de 34,18 € e o atribuído de MIL E QUINHENTOS EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte

anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas e sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de João Landolt de Sousa e mulher Angelina Rosa de Bessa e Meneeses e Sousa, residentes que foram na cidade de Barcelos. Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 19 de Janeiro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 362 de 13 de Abril de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dez de Abril de dois mil e sete, exarada de folhas trinta e nove a folhas quarenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número "treze-A", deste cartório, ANTÓNIO DE JESUS MARTINS e mulher MARIA DE LURDES LOPES RODRIGUES, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Perelhal e ela da freguesia de Cristelo, ambas do concelho de Barcelos, e residentes na Rua das Lages, lugar de Eira D'Ana, freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, contribuintes n.ºs 161 324 991 e 161 324 983, portadores dos bilhetes de identidade n.ºs 6692084, de 30/04/1975 e 9187845, de 29/05/2002, de Lisboa e Braga, respectivamente, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por videiras em ramada e quatro oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, no sítio de Lamas, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com caminho e do sul e nascente com José Alves da Quinta, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1768, com o valor patrimonial IMT de 87,60€ e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção

e fruição do mesmo durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta, por compra meramente verbal a Laurentina Nogueira de Miranda, viúva, residente que foi naquela freguesia de Palmeira de Faro, nunca reduzida a escritura pública.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro De Castro, em Esposende, 10 de Abril de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)



# Aqui há talento

Numa solarenga manhã de sábado, os 65 jovens futebolistas da escola "Os Galácticos" sorriem para a fotografia, assinando o momento de inauguração do novo relvado da sua pequena academia. Um espaço desenhado à medida e com todas as condições para o treino das futuras estrelas de futebol.

"Há aqui talento, de certeza". A garantia é dada por Paulo Campos que, desde o apito inicial, há três anos, mantém a aposta num projecto que, para si, tem, acima de tudo, um valor muito pessoal. "É aqui que me distraio. Para mim, é um "hobbie" e funciona como um escape para as pressões do dia-a-dia", garante o empresário e proprietário da escola, que não duvida dos muitos dotes dos ainda jovens jogadores.

Depois de dois meses a treinar no campo do C.F. Fão, "Os Galácticos" regressam a casa. A renovação do relvado marcou a ausência, mas permitiu também melhorar as condições do campo de treinos. "Com este investimento, avançamos para ter um dos melhores espaços no concelho e mesmo no distrito", admite, com orgulho, Paulo Campos. A renovação do relvado, que ficou por 10 mil euros, eleva para 75 mil euros o investimento total na academia de futebol. "Não há lucro, nem retorno financeiro", admite o proprietário, que, ao mesmo tempo, avança que não é esse o objectivo de uma aposta tão pessoal. "Temos que dizer que esta é uma escola ímpar. Temos todas as condições que não vemos quando nos deslocamos no distrito. Somos solicitados por outras escolas e ficam todos admirados com a qualidade das instalações", con-



firma.

## Aposta na qualidade

A escola de futebol "Os Galácticos" distribui os jovens jogadores pelos escalões de minis, escolinhas e infantis. Se os minis ainda tropeçam na bola, é já visível o aprumo e capacidade técnica de alguns dos jogadores mais velhos. Os métodos de treino e a pedagogia estão a cargo de João Faria e Rui Ferreira, o técnico e o professor de educação física, inspiradores de respeito e admiração para os mais jovens. A dupla, que treina também a equipa sénior do Marinhos, que milita na 3ª Divisão nacional, assume as diferenças ao lidar com os ainda precoces jogadores de futebol. "Temos noção de que apenas 3% chegarão ao futebol profissional, mas assumimos este como um processo de continuidade. Temos que criar os hábitos desportivos. Já é positivo o facto de eles praticarem desporto... não queremos apenas criar craques", diz João Faria. Reconhecido como um técnico exigente e duro com os seus jogadores, a voz de comando com os jovens é, apesar de firme, mais carinhosa. "Aqui somos treinadores, pais. Temos que os tratar bem. Eles merecem amor e carinho", remata o técnico. As condições ma-

teriais, consideradas excelentes pela equipa técnica, associadas aos recursos humanos qualificados fazem, na opinião de Rui Ferreira, toda a diferença. "O nosso trabalho é de qualidade e isso nota-se na boa prestação das equipas no campeonato concelhio". De facto, as equipas d' "Os Galácticos" mantêm-se na liderança do escalão de pré-escolinhas e infantis. O ritmo de treinos, à média de dois por semana, absorve por completo a equipa técnica, que assume a postura profissional. "Existe concorrência e temos de melhorar", admite Rui Ferreira, que adianta que um projecto desta envergadura tem obrigatoriamente que ser pago.

A par com o investimento, feito no futuro futebolístico dos filhos, os pais são presença assídua no trabalho realizado.

## Aposta de futuro

A aposta continuada no trabalho de formação é requisito para o sucesso deste projecto. Para Paulo Campos, apesar de se colocar apenas como treinador de bancada, futuramente, os galácticos são a reserva de talento do C.F. Fão, o clube

da terra e que não tem escalões de formação. "O meu desejo é que seja um viveiro de futuros jogadores para o Fão", clarifica. Este, de facto, é um projecto assumido até pela equipa técnica. Falta, no momento, que o clube finalize as obras do futuro estádio e defina o começo

das camadas jovens.

Para já, a ideia é arrançar, na próxima época desportiva, com a filiação de uma equipa de infantis nos campeonatos da Associação de Futebol de Braga. Mas a ambição não pára por aqui e Paulo Campos revela que há interesse do Sporting

Club de Portugal no trabalho desenvolvido na escola. "Temos enviado cartas aos clubes da I Liga para divulgar a escola. O Sporting foi o que se mostrou mais interessado", admite o principal mentor d' "Os Galácticos".

Susana Alves

Jornal Farol de Esposende nº 362 de 13 de Abril de 2007

## Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

### CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e nove de Março de dois mil e sete, exarada de folhas trinta e quatro a folhas trinta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número "doze-A", deste cartório, ANTÓNIO PEREIRA DA LAGE e mulher ALMERINDA MORGADO DE MATOS, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gandra, deste concelho, onde residem no lugar do Descampado contribuintes n.ºs 150 394 977 e 150 394 985, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes imóveis situados na freguesia de Gandra, concelho de Esposende:

N.º 1 - Prédio rústico composto por cultura, no sítio de Entre a Seara, com a área de novecentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Regueira, do sul com Tiago André Pereira Vilas Boas, do nascente com Matias Navais Santa Marinha e do poente com Ana Faria de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 538, como valor patrimonial IMT e igual atribuído de 52,66 €.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, no sítio da Seara, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com Manuel Morgado Pereira, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 543 (antigo 486), como valor patrimonial IMT e igual atribuído de 119,24€.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção

e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, continua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta a verba relacionada sob o número um, por partilha meramente verbal por óbito de António Martins Alves de Matos e mulher Belmira Ferreira Morgado, residentes que foram naquela freguesia de Gandra, e a verba relacionada sob o número dois, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, por compra meramente verbal a Adelino Gomes Fonseca Saraiva e mulher Rosália Cardoso Torres, residentes que foram na freguesia de Fão, concelho de Esposende e Hilda Rodrigues Soares e marido Artur Gomes Fonseca Saraiva, residentes que foram no Brasil.

Assim afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 29 de Março de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

## Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas  
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

## MARIA AUGUSTA RAPOSO

(1921-2007)

### AGRADECIMENTO



A Filha e Netos vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

Esposende, 04 de Abril de 2007

A FAMÍLIA



Futebol - Nacional III Divisão

Marinhas na recta final

Com uma vitória por 2-1, frente ao Amares, o Marinhos limpou uma série de duas derrotas (Mirandela e Brito) e está agora na 4ª posição. A equipa, a seis jornadas do fim do campeonato, não abranda na perseguição aos lugares de pódio. No próximo domingo, o Marinhos desloca-se ao campo do Cerveira, que segue na 13ª posição.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM/GS
1º	Atl. Valdevez	54	24	17	3	4	38/15
2º	Merelinense	48	24	14	6	4	32/15
3º	Mirandela	42	24	12	6	6	34/27
4º	Marinhos	39	24	11	6	7	38/33

Futebol - A.F. Braga

Divisão de Honra

Fão chega ao 4º posto e Apúlia não evita despromoção

Depois da Páscoa e com a realização de uma jornada da Taça de Futebol da A.F. Braga, no que respeita à Divisão de Honra, é já certa a despromoção do Apúlia. Por outro lado, merece destaque o 4º lugar do Fão, que é seguido bem de perto pela A.D.E. e pelo Forjães. Ficam os resultados da 25ª jornada, com o Fão a vencer no terreno do Alvelos (0-4), ao passo que o Apúlia empatou com o Gondifelos (3-3), a A.D.E. venceu o Ninense (3-0) e o Forjães goleou o Tibães (4-0). Este fim-de-semana, o Fão desloca-se a Gondifelos, o Apúlia ao terreno do Santa Maria, ao passo que o Forjães vai ao campo do Ninense e a A.D.E. tem um embate fortíssimo, na casa do Martim.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM/GS
1.º	Prado	57	25	17	6	2	58/20
2.º	St.ª Maria	49	24	14	7	3	49/25
3.º	Martim	47	25	13	8	4	44/27
4.º	Fão	45	25	13	6	6	39/20
6.º	Esposende	41	25	11	8	6	39/24
7.º	Forjães	40	25	12	4	9	39/27
12.º	Apúlia	25	25	6	7	12	32/45

I Divisão

Estrelas de Faro isolado no 3º lugar

Depois de uma vitória frente ao Roriz (1-0), o Estrelas de Faro isolou-se no 3º posto da I Divisão. O Vila Chã não conseguiu melhor que um empate frente ao Navarra e o Belinho, perdeu, em casa, frente ao Sequeirense. Este domingo, retoma-se a competição e estão marcados jogos entre o líder Laje e o Estrelas de Faro, o Belinho recebe o Tadim e o Vila Chã desloca-se ao campo do Lanhas.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1º	Laje	51	20	16	3	2
2º	Pousa	42	20	12	6	3
3º	Estrelas de Faro	39	21	11	6	4
4º	Roriz	36	21	11	3	7
6º	U.D. Vila Chã	30	20	8	6	7
14º	C.S.J. Belinho	14	20	3	5	13

II Divisão

O Antas FC folgou na 2ª Divisão e, este fim-de-semana, prepara-se para o jogo em casa do Guisande.

Taça A.F. Braga

O Fão apurou-se para as meias-finais da Taça, ao vencer, no passado dia 7 de Abril, o Maximinense, por 1-0. Pior sorte teve o Apúlia, que foi derrotado, no prolongamento, pelo Santa Eulália, gorando, assim, a participação na competição. Todavia, os fangueiros, apesar da rivalidade, poderão vingar a equipa apuliense, visto que defrontarão, no próximo dia 25 de Abril, o Santa Eulália. Na outra meia-final, o Martim defronta o Santa Maria. A final terá lugar a 3 de Junho, no Estádio Cidade de Barcelos.

Tozé Carvalho, um jovem esposendense no F.C Porto

António José Pinheiro de Carvalho (Tozé) nasceu a 14 de Janeiro de 1993, ou seja, tem actualmente a idade de "iniciado". Filho de Maria do Céu Quintão Pinheiro e José Armando da Cruz Carvalho, tem no sangue, sobretudo pelo lado paterno, a paixão pela bola. O pai, Zé Armando Carvalho, foi jogador nos escalões nacionais, tal como o tio Domingos Carvalho, ou o tio-avó, o malogrado Porfírio Carvalho.

Desde cedo que calça chuteiras! "Uma vez até fui, como mascote, jogar na equipa do meu pai, no futebol de salão", adiantou este novo craque forjanense. Por volta dos 4-5 anos iniciava-se nas escolinhas do Forjães Sport Clube (FSC), onde acaba por desenvolver-se e crescer como jogador.

Começou por ser extremo-direito, posição que abraçou por "gostar de jogar ao meio, e ter mais velocidade", alternando, hoje, esse lugar com o de médio-centro.

Em Dezembro 2006, e isto depois de já ter prestado provas nos três grandes clubes (o Sporting, o Benfica-ambos "ficavam muito longe e obrigavam a sair de casa" - e o Porto), é convocado para vestir as cores da Associação de Futebol de Braga, no Torneio Sub-14 "Dr. Miguel Vieira", no Complexo Municipal da Póvoa de Varzim. Ainda o Torneio não tinha terminado já o pai, veterinário de profissão, havia sido abordado por representantes do Braga e do Gui-

marães, clubes onde o Tozé teria entrada imediata.

É durante este Torneio de Natal que o F.C.P volta à carga, fazendo um forcing final, depois de informações dadas pelos "olheiros", que já o haviam visto ainda no tempo do FSC.

Terminado o Torneio, foi acertada a transferência do FSC para o FCP, o que, por questões de escalões e inscrições, acontece ainda esse ano. "Os dirigentes do FSC foram impecáveis", guardando o Tozé também gratas recordações dos seus anteriores companheiros de equipa, que "ficaram contentes por mim, mas com pena por eu já não jogar com eles", adiantou-nos.

O primeiro treino acontece a 3 de Janeiro do ano em curso, tendo sido pautado por grande "nervosismo". "Foi o mais difícil, até pela reacção dos colegas".

No dia em que completava 14 anos teve uma merecida prenda de anos: a sua primeira convocatória oficial, sendo que " nesse primeiro jogo com as cores do Porto marquei logo um golo", confessou-nos este "dragão de penas", visivelmente orgulhoso.

A sua integração na equipa tem "decorrido bem", sendo muito satisfatória a sua produção, facto que já mereceu a sua chamada aos "grandes", aos "AS".

Para a posição de meio - campo há seis jogadores, que se vão revezando, no sentido da rotatividade preconizada



pelos treinadores, Prof. Romão e Prof. Bruno, os quais, no fim do seu primeiro jogo lhe disseram, "Jogaste Bem. É assim mesmo".

Relativamente à camisola azul e branca, este benfiquista confessa que só custou vesti-la a primeira vez, sendo hoje, até, mais criticado pelos amigos (também benfiquistas) do que recordada por

ele, pois sente-se muito bem onde está. "Que camisola feia!" - dizem eles! "Que inveja!" - dizemos nós!

Tozé treina quatro vezes por semana, saindo de casa às 16 horas, onde regressa entre as 21.30H/22.30H, conforme o percurso percorrido pela carrinha do F.C.P.

Como tal, e à pergunta "como tens conciliado o futebol com os "estudos?", o nosso interlocutor foi peremptório: "Os estudos são prioritários, sempre prioritários!" Esta é, aliás, a mensagem passada pelos pais, sendo esse também o desejo que o Tozé quis partilhar com todos os jovens: "Que não desistam dos seus sonhos, mas se esses forem o futebol, não se devem esquecer dos estudos".

O "Farol de Esposende" felicita este esposendense por este momento, na certeza de que, fruto da sua qualidade e berço, terá um futuro promissor no mundo do futebol, contribuindo para engrandecer o nome de Forjães e do Concelho.

Parabéns e Felicidades!  
Carlos Gomes de Sá

Futebol Feminino

Fonte Boa com um pé na 2ª Divisão

O Fonte Boa, depois de perder com o Várzea por 1-0, na última jornada, quase "confirmou" o regresso à 2ª Divisão. As contas das duas últimas jornadas da equipa feminina são agora mais difíceis e só vitórias frente ao Murtoense e Escola permitirão sonhar com a manutenção. O próximo jogo é já no dia 22, com o Murtoense.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D	GM/GS
1º	1º Dezembro	50	18	16	2	0	69/11
2º	Boavista	36	18	12	0	6	35/31
3º	Várzea	21	18	6	3	9	26/36
6º	Fonte Boa	12	18	3	3	12	20/43

Natação

João Pedro Passos duas vezes ouro

João Pedro Passos, ao arrecadar o primeiro lugar nas provas de 100 metros costas e 100 metros livres, destacou-se na participação da equipa de Infantis da Esposende2000 que, nos dias 30, 31 de Março e 1 de Abril, participou nos Campeonatos Zonais Norte, que decorreram na Piscina Municipal da Rodovia, em Braga. A comitiva era ainda composta por Catarina Pereira que conseguiu o melhor resultado nos 100 metros livres (7º), Marcelo Torres, Diogo Pereira, Eduardo Pilar e Fábio Ribeiro.

Canoagem

Teresa Portela "dourada"

A atleta do Gemeses conquistou a medalha de ouro na prova de K1 Seniores, na jornada do Campeonato Nacional de Fundo que se realizou no dia 31 de Março em Melres.

A jovem do Gemeses liderou, nos títulos, a comitiva do clube que teve Ana Fradique no 1º lugar de K1 Iniciado, Alfredo Faria, no 2º lugar de K1 Junior e Bruno Silva, no 3º lugar de K1 Cadete.

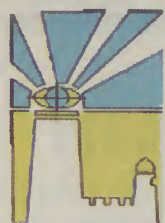
No colectivo, a equipa do Gemeses classificou-se no 2º lugar, logo atrás do CN Ponte de Lima. O CN Fão ficou-se pelo 27º lugar, ao passo que a Rio Neiva - ADA ficou pelo 30º posto. Nos veteranos, o CN Fão arrecadou o bronze.

Motociclismo

Paulo Gonçalves forçado a desistir

Uma queda, provocada, segundo o corredor da Honda/Repsol, por "manobras anti-desportistas" do piloto Henrique Venda, provocou a desistência de Paulo Gonçalves na corrida de Elite, que se realizou no domingo de Páscoa. O piloto esposendense manifestou o seu desagrado perante as entidades responsáveis, não tendo obtido qualquer resposta. Apesar dos azares, ressalva para o domínio na classe de MX1, na prova que decorreu em Casais de S. Quintino e onde Paulo Gonçalves chegou ao 1º lugar. No Campeonato de Elite, segue em 6º lugar.





Júlio Faria, vencedor d' "O Minhoto" na categoria Consagração

## Quatro décadas ao serviço do râguebi

Os cerca de quarenta anos que Júlio Faria já leva ao serviço do râguebi são motivo para acumular distinções ao nível desportivo e social muito embora, como diz, estas não sejam a pedra de toque para desportistas que cultivam o espírito do colectivo em detrimento do individual.

"Uma modalidade que me conquistou porque lhe reconheço muitas qualidades na formação das pessoas", admite, à distância de algumas décadas. "É um jogo que exige espírito de sacrifício, camaradagem, disciplina e privacidade o colectivo sobre o individual", remata, para alertar que "o facto de acharem que é violento revela desconhecimento sobre a modalidade". De facto, como aponta, a equipa é a grande vedeta deste jogo que assumia, então, uma forte componente social. "É o único jogo que conheço que tem definida uma 3ª parte: o convívio era imprescindível". A postura humilde não impede que se reconheça um dos mais carismáticos nomes do râguebi em Portugal. A distinção na categoria Consagração dos prémios "O Minhoto", em Março deste ano, bem como a atribuição da Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, em Julho do ano passado, reconhecem esse mesmo valor.

Filho adoptivo de Esposende, onde reside desde 1972 e terra natal da sua mãe, Júlio Faria toma contacto com o râguebi em Lisboa. À data, e depois de ter passado pelo Colégio Militar, o então jovem estudante do Instituto Superior Técnico, tinha as suas primeiras lições sobre um desporto fortemente enraizado na cultura anglo-saxónica. Enquanto jogador, Júlio Faria teve papel de destaque na

1ª linha, como pilar, com a camisola n.º 8. Jogador e treinador do Técnico - assim fica conhecida uma das mais reconhecidas equipas em Portugal, onde iniciou a sua carreira e ganhou três Taças de Portugal, e foi cinco vezes internacional pela selecção que, como recorda, não fazia tantos jogos como hoje.

Júlio Faria passou ainda pelo alinhamento do CDUP, da Universidade do Porto, até que, na década de '80, recebe um convite que iria, definitivamente, consagrar o râguebi como a modalidade da sua vida. Foi jogador internacional e frequentou cursos de treinador em França, Espanha e Portugal. Além do curso de treinador da Federação Portuguesa de Rugby, Júlio Faria é detentor do 3º grau no CREPES de Bordéus, da federação francesa. Além dos clubes que representou, Júlio Faria foi também treinador e seleccionador de várias selecções regio-

nais do norte e centro, bem como da selecção de sub-23.

### Pelo amor ao jogo

Como se recorda, em Esposende, logo depois do 25 de Abril, no seguimento da grande expansão do associativismo desportivo, ainda



houve algumas tentativas de implantação da modalidade, tendo, inclusive, decorrido treinos no local que era conhecido como Pinhal Careca. Os últimos 26 anos, esses, passou-os ao serviço do CRAV - Clube de Rugby de Arcos de Valdevez. Recorda, ainda hoje, o jogo que decorreu entre Portugal-Alemanha, para lançamento da modalidade na zona.

Júlio Faria mantém-se, ainda hoje, ligado ao CRAV, agora como Director Técnico, auxiliando o clube, que joga na 1ª Divisão Nacio-

nal, onde se mantém nos lugares de topo, numa fase essencial, onde a renovação se impõe. "Estamos a tentar que o clube sobreviva, embora haja condições que não havia: campo relvado sintético e um campo relvado, onde jogamos habitualmente. Faltam jogadores. Ainda vai demorar a repercutir-se o valor dos novos jogadores". Refira-se ainda a existência de uma equipa feminina de râguebi no clube.

Susana Alves

*Sobre o desenvolvimento da modalidade em Portugal, Júlio Faria lamenta que este ainda seja considerado apenas como mais um desporto amador. No entanto, como refere ao destacar o apuramento da selecção nacional para o Campeonato Mundial de Rugby, "nunca um ponto foi de tantos".*

*De facto, a nível mundial, o râguebi é o segundo desporto de equipas mais popular no mundo, só superado pelo futebol. Reza a história que o desporto surgiu de uma jogada irregular do futebol, na qual um jogador do colégio de Rugby (situado na cidade inglesa com o mesmo nome), de nome William Webb Ellis, teria pegado a bola do jogo com as mãos, e seguido com ela até a linha de fundo adversária. Isto teria ocorrido em 1823. O râguebi só foi reconhecido como desporto pela Football Association em 1863.*

### Alberto Bermudes Economista

Consultoria de Gestão  
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º  
Esposende

### campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
Declaração de Utilidade Pública em 14 de Novembro de 1989

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
www.forum-esposendense.com  
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

# SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS  
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM  
SIRIUSLDA.COM





## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

# Relatório, Balanço, Contas, Proposta de Distribuição de Excedentes e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2006

### Relatório da Direcção

De acordo com a alínea c) do artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, vem esta Direcção apresentar à Exm<sup>a</sup> Assembleia Geral, o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2006.

O ano que agora termina continuou a ser marcado pelas dificuldades sentidas, quer no arranque da economia portuguesa quer no controle orçamental por parte do Estado. Estes factores, entre outros, inibiram os agentes económicos, verificando-se um contínuo abrandamento do investimento produtivo em Portugal. As grandes multinacionais estão a repensar a continuidade da sua actividade em Portugal, tendo algumas até encerrado as suas unidades. É neste contexto que temos que desenvolver a nossa actividade, o que requer cuidados redobrados.

As taxas de juro sofreram um crescimento considerável durante 2006. A Euribor a 6 meses registou uma subida perto do 1,2 pontos percentuais, tendo encerrado o ano muito próxima dos quatro por cento. Ou seja, verificou-se no nosso país, um agravamento nos encargos das famílias e empresas.

No início do segundo semestre procedeu-se à inauguração do nono balcão desta Caixa Agrícola, em Penalves, na cidade da Póvoa de Varzim. A actividade desenvolvida durante seis meses, nomeadamente a captação de novos clientes, faz com que encaremos o futuro deste balcão com tranquilidade. Assim como o de Aver-o-Mar, poderão ajudar os nossos clientes do balcão sede, uma vez que as obras que estão a realizar-se na Av. Mouzinho de Albuquerque dificultam o acesso às instalações.

A abertura de uma nova dependência no concelho de Esposende ainda não foi possível concretizar, mas estamos a desenvolver todos os esforços para que se torne uma realidade durante o ano em curso.

### Crédito Concedido

O fraco crescimento económico nacional reflecte-se necessariamente na evolução desta rubrica, porque os empresários investem menos, rodeando-se de maiores cautelas e os particulares, influenciados pela subida das taxas de juro e pela incerteza no emprego, reduziram a procura do crédito para aquisição de habitação. Assim, o crédito concedido cresceu, durante o ano em análise, um pouco menos de três por cento, espelhando os constrangimentos acima referidos.

Mas tal não significa que esta Caixa Agrícola tenha apoiado menos os seus associados, muito pelo contrário, pois continuamos a ser o seu principal parceiro nos investimentos por si realizados. Sendo certo porém, que em caso algum poderemos facilitar na exigência de garantias entendidas como necessárias.

Durante 2006 não se mostrou necessário a emissão de garantias bancárias ou a concessão de créditos específicos relacionados com a questão da ultrapassagem da quota leiteira. No entanto, os protocolos celebrados com as Cooperativas Agrícolas e Associações de Agricultores, mantiveram-se activos salvaguardando esta situação.

A perda de alguns benefícios fiscais por parte dos Associados, como é o caso da isenção de imposto de selo, originou-lhes um aumento dos encargos. Neste momento o Crédito Agrícola, a nível local e nacional, está a estudar formas que permitam distingui-los positivamente, de forma a compensá-los por esse facto.

Em termos de apoios nacionais e comunitários à agricultura, também não se verificou qualquer alteração, no sentido positivo, mas continuamos a disponibilizar as linhas de crédito com apoio por parte do IFADAP.

### Crédito em Contrato de Agência

As instituições financeiras têm uma política comercial cada vez mais agressiva, em que um dos princípios é tratar cada vez mais assuntos aos seus clientes, alguns dos quais não estavam englobados (até há poucos anos) na esfera de acção da banca tradicional. É neste contexto, que recorreremos por vezes aos serviços da Caixa Central, pois estão preparados para prestar o seu apoio às Caixas.

A seguir, demonstramos alguns valores que evidenciam o negócio que deixáramos escapar, em 2006, caso não pudéssemos acompanhar a tendência da restante banca:

• Leasing	2.883.581 €
• Financiamentos	1.970.875 €
• C. C. Cauçionadas	3.882.500 €
• Garantias Bancárias	768.227 €
• Desconto de Letras	789.811 €
• Remessas de Exportação	1.663.280 €
• Emissão de Cheq./Ordens de Pagtº	7.446.957 €
• Garantias / Aval Bancários / CDI	894.659 €
• Remessas de Importação	151.670 €
• Ordens Pag. Recebidas + Emigrantes	8.645.144 €

Como se pode constatar, estamos perante um volume de transacções elevado, que contribui de forma significativa para uma maior fidelização dos nossos clientes, assim como permite a solidificação da nossa imagem como uma instituição de crédito de âmbito universal.

Uma chamada de atenção para o *Leasing*, que continua a ser um produto em franco crescimento, devido às suas boas condições gerais e ao facto de estar isento de imposto de selo.

### Depósitos

Apesar de se ter verificado um crescimento de balcões de outros bancos na nossa área social, nomeadamente daqueles que se encontram em fase de expansão, continuamos a registar níveis de crescimento que consolidam a nossa quota de mercado. Em 2006, os depósitos cresceram perto de seis por cento, apesar do fraco crescimento económico verificado.

As taxas de juro acompanharam a tendência de subida, tendo-se registado, nos últimos meses do ano, uma agressividade muito grande na captação de depósitos por parte da concorrência que ofereceu taxas elevadas para aplicações de muito curto prazo.

A cobrança de comissões vai continuar a ser efectuada de forma muito moderada. O Crédito Agrícola, em termos de média nacional, é a instituição bancária com preçário mais reduzido e esta Caixa encontra-se entre as dez que cobram menos comissões. Este princípio, será para manter nos próximos anos.

Pelo exposto, podemos concluir que os nossos Associados e Clientes continuam a depositar em nós elevados índices de confiança.

### Fundos de Investimento

Os Fundos de Investimento registaram uma ligeira subida durante o ano em análise. Este produto está sujeito a variações, em termos de montantes pois o Fundo Raiz Tesouraria é um instrumento muito utilizado pelas empresas para rentabilizar pontuais excessos de liquidez.

Alguns dos fundos são constituídos por carteiras de acções, nacionais e internacionais, originando muitas vezes que em períodos de "alta bolsista", alguns clientes decidam liquidar estas aplicações afim de realizarem mais-valias.

### Seguros

Como já foi referido anteriormente, a confiança que os Associados e Clientes depositam nesta Caixa, fez com que a venda de seguros se tenha tornado um dos nossos principais produtos, fazendo com que tenhamos que manter um bom nível de serviço, que seja capaz de responder às suas questões e dificuldades.

No ramo vida, registamos um bom volume de vendas, contudo verificou-se um abrandamento na colocação destes produtos, que está de acordo com a situação verificada a nível nacional no universo das seguradoras. Isto deveu-se ao facto de em 2005 ter entrado em vigor a Directiva Europeia da Poupança e registou-se uma corrida, por parte dos Emigrantes, aos produtos de poupança das seguradoras, uma vez que estes estavam excluídos da referida norma. Esta procura abrandou em 2006.



Em termos de Crédito Agrícola nacional, esta Caixa continua a ser a que vende mais seguros de protecção ao crédito à habitação. Apesar de por vezes aparecerem clientes com seguros relativamente mais baratos de outras companhias, temos verificado que o nível de coberturas, e consequentemente de segurança futura, são inferiores.

O valor dos prémios cobrados nos seguros de ramos reais subiu cerca de nove por cento. Nesta matéria, a nossa principal preocupação tem sido a prestação de um bom serviço de venda e, principalmente, um bom acompanhamento nas situações de sinistro. Sabemos que é neste momento que se avalia realmente a qualidade do serviço.

A colaboração que temos tido por parte das cooperativas agrícolas e demais associações da lavoura, tem sido determinante no sucesso desta actividade.

### Títulos de Capital

Seguindo a política dos últimos anos e que esta Direcção se tem comprometido a continuar, propomos que uma parte dos Resultados da Caixa sejam distribuídos pelos sócios sob a forma de excedentes, dado que esta é uma das formas directas de lhes atribuir algum benefício, uma vez que em termos fiscais estes têm vindo a diminuir.

Este ano, o que propomos à Exma. Assembleia Geral, é uma distribuição de excedentes que corresponde a uma remuneração equivalente a uma taxa de juro na ordem dos 5%.

De forma a assegurarmos esta política nos próximos anos propomos ainda o reforço de uma reserva, constituída em anos anteriores, no montante de 50.000 €, de forma a garantir que este tipo de distribuição se realize, mesmo em anos de resultados mais reduzidos.

### Observações Finais

Como vem sendo hábito, reconhecemos, de forma sincera, a colaboração que algumas instituições e pessoas nos prestam, tornando-se no suporte do nosso crescimento e sucesso. A seguir, destacamos aquelas que durante o ano em análise, e nos anteriores, sempre nos apoiaram:

- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo
- FENACAM
- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, CRL
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim, CRL
- Cooperativa Agrícola de Esposende, CRL
- AGROS
- LEICAR
- HORPOZIM
- IFADAP
- INGA

e demais Associações de Agricultores sediadas nos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

Não podemos deixar de referir, com especial destaque, a colaboração e preferência que os nossos Associados sempre nos dispensaram.

A Todos, o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 14 de Março de 2006

A Direcção

a) Joaquim Maia Igreja  
a) Manuel Fernandes Dias  
a) Amadeu Sá Matias da Silva  
a) Manuel Martins Ledo  
a) Joaquim Dias Moreira

## Proposta de Aplicação de Resultados e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado nos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, nomeadamente nos artigos 33º e 34º, vem esta Direcção propor à Exmª Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 1.861.771,00 € (um milhão, oitocentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e um euros) da seguinte forma:

• Reserva Legal	372.648,69 €
• Reserva para Formação e Educação	10.000,00 €
• Reserva para Mutualismo	10.000,00 €
• Outras Reservas	50.000,00 €
• Reserva Especial	1.158.000,00 €
• Distribuição de Excedentes	261.122,31 €
• Resultados Líquidos	1.861.771,00 €

Propõe-se ainda, a transferência de 1.158.000,00 € (um milhão, cento e cinquenta e oito mil euros) referente à Reserva Especial, para reforço do Capital Social.

Póvoa de Varzim, 14 de Março de 2007

A Direcção

a) Joaquim Maia Igreja  
a) Manuel Fernandes Dias  
a) Amadeu Sá Matias da Silva  
a) Manuel Martins Ledo  
a) Joaquim Dias Moreira

## Movimento Associativo durante o ano de 2006

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2005	7.912
Sócios admitidos em 2006	265
Soma	8.177
Sócios falecidos / demitidos	160
Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2006	8.017

Póvoa de Varzim, 14 de Março de 2007

A Direcção

a) Joaquim Maia Igreja  
a) Manuel Fernandes Dias  
a) Amadeu Sá Matias da Silva  
a) Manuel Martins Ledo  
a) Joaquim Dias Moreira



## Evolução verificada nos últimos 5 anos

Valores em Euros							
	2002	2003	2004	2005	2006	Var. Valor 2005/2006	Var. % 2005/2006
D. Ordem	50.083.950	51.830.628	53.898.978	60.332.807	60.613.180	280.373	0,46 %
D. Prazo	141.413.609	152.162.113	163.392.340	176.290.017	190.074.736	13.784.719	7,82 %
D. Totais	191.497.559	203.992.741	217.291.318	236.622.824	250.687.916	14.065.092	5,94 %
F. Investimento	5.733.684	6.491.381	6.547.871	6.560.148	6.704.480	144.332	2,20 %
Crédito	136.261.570	158.786.788	168.353.229	178.422.335	183.244.883	4.822.548	2,70 %
Cash - Flow	2.790.281	2.129.722	2.644.724	2.899.686	2.922.496	22.810	0,79 %
R. Líquido	1.938.272	2.050.206	1.095.489	1.140.866	1.861.771	720.905	63,19 %
C.A. Seguros	871.395	1.086.066	1.290.326	1.356.190	1.478.293	122.103	9,00 %
C. A. Vida	1.377.761	2.081.071	2.563.414	3.144.176	2.938.743	- 205.533	- 6,53 %

Valores em Euros				
	2002	2006	Var. Valor 2002/2006	Var. % 2002/2006
D. Ordem	50.083.950	60.613.180	10.529.230	21,02 %
D. Prazo	141.413.609	190.074.736	48.661.127	34,41 %
D. Totais	191.497.559	250.687.916	59.190.357	30,91 %
F. Investimento	5.733.684	6.704.480	970.796	16,93 %
Crédito	136.261.570	183.244.883	46.983.313	34,48 %
Cash - Flow	2.790.281	2.922.496	132.215	4,74 %
R. Líquido	1.938.272	1.861.771	- 76.501	- 3,95 %
Rural Seg.	871.395	1.478.293	606.898	69,65 %
C. A. Vida	1.377.761	2.938.743	1.560.982	113,30 %

## Evolução dos recursos por Balcão

Valores em Euros				
	Dep. à Ordem 31/12/2005	+ Dep. a Prazo 31/12/2006	+ Fundos de Var. Valor	Investimento Var. %
P. Varzim	73.987.934	75.562.713	1.574.779	2,13 %
Vila do Conde	39.355.763	39.813.439	457.676	1,16 %
Esposende	24.329.293	26.786.015	2.456.722	10,10 %
Aguçadoura	39.318.664	41.963.941	2.645.277	6,73 %
Balasar	26.869.180	28.749.557	1.880.377	7,00 %
Vilarinho	19.470.768	21.402.192	1.931.424	9,92 %
V. do Pinheiro	13.632.143	13.991.135	358.992	2,63 %
Aver-o-Mar	6.219.227	8.115.201	1.895.974	30,49 %
Penalves		1.008.203	n. a.	n. a.
Total CCAM	243.182.972	257.392.396	14.209.424	5,84 %

## Parecer do Conselho Fiscal

Conforme estipulado na alínea c) do ponto nº 1 do artigo 32º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, reuniu o Conselho Fiscal na sede da mesma, afim de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referente a 2006, tendo emitido o seguinte parecer:

Como vem sendo hábito, chegou a altura deste Conselho se pronunciar sobre a actividade da Caixa Agrícola com referência ao ano de 2006. Da análise efectuada, gostaríamos de realçar o seguinte:

Os Resultados apresentados reflectem uma melhoria substancial face ao ano anterior, que foram acompanhados por um crescimento controlado, e justificado, dos custos administrativos.

A abertura do novo balcão em Penalves está de acordo com a política desta instituição de aproximação aos associados e clientes, tendo este Conselho constatado o empenho de todos para que seja um investimento de sucesso.

Continua esta C.C.A.M. a privilegiar a agricultura como o seu parceiro natural, desenvolvendo parcerias, do mais diverso tipo, com as Organizações da sua área social.

Assim, face ao acima exposto, propomos à Exmª Assembleia Geral que aprove o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes apresentada pela Direcção.

Póvoa de Varzim, 16 de Março de 2007

O Conselho Fiscal

- a) Francisco Oliveira Álvares dos Santos
- a) António Alves Dias da Silva
- a) Manuel Fernandes Marques



## Demonstração de Resultados em 2006.12.31

CUSTOS			
NC	DÉBITO	2006	2005
70	1. Juros e Custos Equiparados	4.814.122	4.101.006
71	2. Comissões	177.971	144.761
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	17.757	14.541
73+74	4. Custos Gerais Administrativos	4.908.891	4.537.288
730+731	(Salários e Vencimentos)	2.171.784	2.003.158
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	526.401	472.105
7329	Dos quais: ( C/ Pensões)	29.961	23.796
74	(Outros Gastos Administrativos)	2.210.706	2.062.025
78	5. Amortizações do Exercício	235.110	235.872
77	6. Outros Custos de Exploração	111.814	97.029
790+791+792+793+799	7. Provisões para Crédito Vencido e Outros Riscos	5.556.892	5.259.081
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras		25
	<b>SOMA</b>	<b>15.822.557</b>	<b>14.389.603</b>
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa		
671	10. Perdas Extraordinárias	662.405	219.646
68	11. Imposto Sobre Lucros	423.708	288.148
76	12. Outros Impostos	11.553	29.502
69	13. Lucro do Exercício	1.861.771	1.140.866
	<b>TOTAL</b>	<b>18.781.994</b>	<b>16.067.765</b>

PROVEITOS			
NC	CRÉDITO	2006	2005
70	1. Juros e Custos Equiparados		
80	1. Juros e Proveitos Equiparados	12.117.447	10.673.111
81	2. Rendimento de Títulos	10.125	10.125
812	Títulos de rendimento Variável		
81404	Rendimento de Participações		
81403	Rend. de Partes de Cap. em Emp. Coligadas	10.125	10.125
82	3. Comissões	1.410.857	1.211.703
83	4. Lucros em Operações Financeiras	22.185	25.836
840+841+842+843+849	5. Rep. e Anul. Resp. a Correções de Valor Relativas a Créd. e Prov. P/Passivos Event. e P/Compr.	4.731.277	3.736.159
844	6. Rep. e Anul. Resp. a Correc. de Valor rel. a Val. Mobiliários Que Tenham Caract. de Im. Finan., a Particip. e a Partes de Cap. em Emp. Coligadas		
89	7. Outros Proveitos de Exploração	468.181	387.341
	<b>SOMA</b>	<b>18.760.072</b>	<b>16.044.275</b>
	8. Resultados da Actividade se Positiva	2.937.516	1.654.671
672+673	9. Ganhos Extraordinários	21.922	23.490
69	10. Prejuízo do Exercício		
	<b>TOTAL</b>	<b>18.781.994</b>	<b>16.067.765</b>

(em euros)

## Balanço

31 de Dezembro de 2006

(em euros)									
Código das Contas	Activo	Ano			Ano Anterior (Líquido)	Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior
		Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido					
10+11	1. Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal...	1.797.054		1.797.054	1.591.983	30+31	1. Débitos para com instituições de crédito		
12	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	8.189.813		8.189.813	5.722.829	3000+3100	a) - à vista		
20+21+280+2880+2890+2900	3. Outros créditos sobre inst. de crédito	75.094.102		75.094.102	68.106.838	1+1a)	b) A prazo ou com pré-aviso		
22+282+287+2882+2887+2892+2897+2902+2907+2892+2897+2902+2907	4. Créditos sobre clientes	183.302.409	6.703.839	176.598.570	171.055.099	32+35	2. Débitos para com clientes	250.891.298	236.776.587
240+250+2840+2884+2894+29040+29204	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	47.200		47.200	59.000	3213	a) - Depósitos de poupança	57.160.719	43.563.443
2910+2894+29040+2920+2910						2+2a)	b) - Outros débitos	193.730.579	193.213.144
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos					3200+3210+35	ba) - à vista	60.613.180	60.332.806
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores	47.200		47.200	59.000	34	bb) - a prazo	133.117.399	132.880.338
248+258	(Dos quais obrigações próprias)					341	3. Débitos representados por títulos		
243+253+2841+29041+2913+2923+249+259	6. Ações e outros títulos de rendimento variável					340+342+349	a) - Obrigações em circulação		
400+4003+434	7. Participações	3.737.723	1.063.589	2.674.134	2.898.787	33+36+39	b) - Outros	1.119.174	686.036
4003+433	8. Partes de capital em empresas coligadas	342.839		342.839	37.186	52+54+56(cred)+59(cred)	4. Outros passivos	1.875.844	1.617.915
41+460+4691+481	9. Imobilizações incorpóreas					610+611+612+613	5. Contas de regularização	1.410.021	1.391.570
42+461+462+463+458+4632+482	10. Imobilizações corpóreas	4.824.696	1.979.258	2.845.438	2.602.206	612	6. Provisões para riscos e encargos		
	(Dos quais: imóveis de serviço próprio)	2.516.226	565.840	1.950.386	1.730.412	610+611+613	a) - Pessoas e encargos similares		
2703	11. Capital subscrito não realizado					613	b) - Outras provisões	1.410.021	1.391.570
19+27+2703+299+409+499	13. Outros activos	4.978.521	706.401	4.272.120	3.412.751	64	6A. Fundo pr. riscos bancários gerais	824.078	824.078
51+55+56(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização	3.102.086		3.102.086	3.031.807	60	7. Subsídio concedido pelo FGCAM		
69	15. Prejuízo do exercício					62	8. Passivos subordinados		
						630+631+632+634	9. Capital subscrito	14.559.660	13.954.130
						633	11. Reservas	2.421.508	2.128.301
						66	12. Reserva de reavaliação	2	2
						68	13. Resultados transitados	0	0
							14. Lucros do exercício	1.861.771	1.140.866
	<b>Total do Activo</b>	<b>295.416.443</b>	<b>10.453.087</b>	<b>274.963.356</b>	<b>258.518.485</b>		<b>Total do Passivo e Sit. Líquida</b>	<b>274.963.356</b>	<b>258.518.485</b>